

AUTEXEMPLIFICAÇÃO (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autexemplificação* é a pedagogia espontânea, gerada inevitavelmente pela vivência da conscin, tornada conscientemente *cobaia natural* para os outros, testemunhas das próprias manifestações pensênicas no imenso laboratório de experimentação terrestre, podendo ser qualitativamente edificante, evolutiva, ou patológica, antievolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *exemplo* vem do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”. Surgiu no Século XIV. A palavra *exemplificação* apareceu em 1844.

Sinonimologia: 1. Proéxis; vida pública pró-cosmoética. 2. Antiproéxis; vida pública anticosmoética. 3. Exemplarismo. 4. Prototipia consciencial.

Arcaísmologia. Eis 1 arcaísmo sobre a autexemplificação: *missão pessoal*.

Neologia. Os 3 vocábulos *autexemplificação*, *miniautexemplificação* e *maxiautexemplificação* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Heterexemplificação. 2. Anonimato cosmoético (Serenologia). 3. Anonimato anticosmoético (Criminologia).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Gregariologia; os ortopenses; a ortopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade.

Fatologia: a autexemplificação; o traforismo; a genialidade; o bom exemplo evolutivo avançado; a monstruosidade; o traforismo; o mau exemplo; o exemplo pessoal para as conscins; a exemplificação do melhor; a abertura de caminhos renovadores; os bons atos singulares pessoais; a conduta crítica dignificante; o senso universalista; a rotina criativa; a autossuperação exemplificativa; o contágio do autodesempenho; a autodisponibilidade; a prestatividade pessoal; a presença animadora.

Parafatologia: o exemplo pessoal para as consciexes; as energias conscienciais (ECs) pessoais catalíticas.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Enumerologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a autodisponibilidade íntima; o autaperfeiçoamento contínuo; a autexemplificação realista; a prática disciplinada da tenepes; a conquista da ofiex pessoal.

Binomiologia: o binômio *abnegação-moréxis*; o binômio *magnitude-discrição*.

Trinomiologia: o trinômio *autodisponibilidade-colaboração-ativismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo ficha evolutiva reta / ficha evolutiva ambígua*.

Politicologia: a cosmoeticocracia.

Filiologia: a laborfilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia.

Holotecologia: a experimentoteca; a pedagogoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Holofilosofia; a Etologia; a Conviviologia; a Priorologia; a Discernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-espelho humano; a pessoa prestativa; a conscin catalítica positiva.

Masculinologia: o professor; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o voluntário útil.

Femininologia: a professora; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a voluntária útil.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautemplificação* = a mãe dedicada sacrificando-se física e biologicamente na criação dos próprios filhos; *maxiautemplificação* = o professor dedicado sacrificando-se intelectual e economicamente na formação cultural dos alunos, filhos de outras pessoas.

Explicitação. Conforme os princípios da *Holomaturologia*, a autemplificação, em geral, da conscin, homem ou mulher, é explicitamente *conduta-exceção* dentro do contexto evolutivo da Socin, ainda patológica, quando a própria pessoa se transforma em espelho ou conduta-padrão para muitas outras.

Analogismo. A tendência da autemplificação é criar o seguidor ao modo de personalidade similar ao líder ou modelo.

Teática. A autemplificação é, antes de tudo, prática. Contudo, pode existir sempre, atrás do palco, o *autor intelectual*, desconhecido, da façanha do grupo evolutivo.

Surprendência. A condição da autemplificação, mesmo indireta, laboriosa, com enorme dedicação e boa vontade, pode levar as conscins a fins funestos por falta de discernimento e inteligência evolutiva (IE), conforme se observa nos casos registrados de autoculpa conduzindo legiões de pessoas notáveis, na História Humana, aos suicídios grupais.

Natureza. Segundo a *Holocarmologia*, quanto à natureza evolutiva, a autemplificação pode ser, por exemplo, de duas categorias:

1. **Abertura.** Positiva, sadia, a abertura de caminhos gerando a neofilia e neossinapses, por exemplo, a conduta do inventor construtivo.

2. **Fechamento.** Negativa, doentia, o fechamento do livre arbítrio das pessoas gerando a neofobia e a xenofobia, por exemplo, a conduta do ditador sanguinário.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 categorias de autemplificações sadias e, em muitos casos, sutis:

1. **Anonimato.** O anonimato construtivo e interassistencial na Socin.

2. **Omissuper.** A omissão quando autoconsciente superavitária.

3. **Presenciologia.** A simples presença (força presencial) muda, mas testemunha assistencial.

4. **Silêncio.** O silêncio pessoal, cosmoetificador, em certas injunções críticas da existência humana.

Traforologia. No contexto da *Conscienciometrologia*, a autexemplificação sadia gera o amparador intrafísico, amplificador da consciencialidade dos outros, através da ação pessoal ou do ativismo assistencial, fazendo acertos grupocármicos, por exemplo, a partir de 7 trafores, aqui dispostos na ordem alfabética:

1. **Autabnegação.**
2. **Autoconsciencialidade.**
3. **Autodesempenho.**
4. **Autorganização.**
5. **Autodomínio consciencial.**
6. **Autoincorrupção.**
7. **Autossuficiência.**

Modelamento. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, a consciência, querendo ou não, é conduzida a liderar outras consciências e, por isso, será sempre *modelo* a seguir para alguns contemporâneos, independentemente da própria vontade.

Evoluciólogo. O evolucionólogo é o maior técnico no estudo dos modelos evolutivos.

Testemunhas. Na análise da *Extrafisiologia*, toda conscin exemplifica para outras consciências a partir do fato de viver sob os paraolhos das consciexes *testemunhas extrafísicas* inúmeras, o tempo todo, por onde vai, no palco de experiências da Escola-hospital da Terra.

Percentual. Portanto, a rigor, ninguém foge à condição da autexemplificação. Varia sempre o percentual dos exemplos pessoais participativos nesta e nas outras dimensões existenciais.

Interprisiologia. Considerando a *Grupocarmologia*, a autexemplificação do melhor, do ponto de vista cosmoético, está entre as melhores soluções para eliminar a *interprisão grupocármica* e fazer a prevenção contra outras interprisões no futuro.

Idolatria. Pela *Parapatologia*, o produto secundário, em geral negativo, da autexemplificação é a geração de *heróis* e até de mártires, inclusive acompanhados dos fenômenos grotescos da gurulatria e da idolatria consentida.

Exemplarismo. Diante da *Parapedagogiologia*, a linha de conhecimento aplicada ao estudo da exemplificação é a Filosofia do *exemplarismo*. Aqui atua o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Liderança. Sob o enfoque da *Parassociologia*, a autexemplificação é atributo fundamental de toda *liderança* política, científica, filosófica, artística ou de qualquer natureza e pode ser potencializada por 5 traços pessoais:

1. **Carisma:** a empatia; a força presencial.
2. **Comunicabilidade fácil:** a extroversão.
3. **Criatividade:** as inovações; o arrojo da descoberta.
4. **Educação pessoal:** o autodidatismo continuado.
5. **Parapsiquismo:** a interassistencialidade.

Materpensenologia. No universo da *Pensenologia*, a autexemplificação dentro do grupo, através de *grupopensenes* ou ideias corporativistas, quando sectárias, cria e mantém o *materpensene* do *holopensene* grupal.

Autexposição. Com base na *Proexologia*, a autexemplificação relativamente à exposição pública pessoal pode ser classificada em duas categorias:

1. **Proéxis:** a vida pública pró-cosmoética. Exemplo: o assistente social.
2. **Antiproéxis:** a vida pública anticosmoética. Exemplo: o líder mafioso.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a autexemplificação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
2. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
3. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
4. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
5. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
6. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
7. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

PELA COSMOETICOLOGIA, A AUTEXEMPLIFICAÇÃO, QUANDO AJUDA O DISCERNIMENTO E A EVOLUÇÃO ALHEIA, COMPÕE A SÍNTESE DERRADEIRA DA SABEL- DORIA TEÁTICA, ALÉM DA FILOSOFIA TRADICIONAL.

Questionologia. Partindo do princípio de toda conscin ser exemplo, de algum modo, para outras, você é exemplo público em qual área de atividade? Você está consciente da própria exemplificação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 184.